



011ª CEDECONDH 08ABR2025

Pauta: A restituição da iluminação da Rua Santa Terezinha à Comunidade local.

PRESIDENTE ERICK DÊNIL (PCdoB): (14h16min) Estão abertos os trabalhos da presente reunião da Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana – CEDECONDH. Boa tarde, colegas vereadores Marcelo Bernardi e Vera Armando, que compõem a comissão de Direitos Humanos; meu colega Pedro Ruas, vice-presidente da comissão. Também quero dar as boas-vindas ao suplente de vereador, que hoje está substituindo a Ver.^a Fernanda Barth, o Ver. Fabiano Rheinheimer. Bem-vindo à comissão de Direitos Humanos e parabéns por ocupar este espaço tão importante para a sociedade porto-alegrense, que é a Câmara de Vereadores. E hoje, dia 8 de abril, nessa terça-feira de 2025, às 14h17min, começa, então, a nossa reunião da Comissão dos Direitos do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana, mais conhecida como CEDECONDH, Comissão dos Direitos Humanos, popularmente.

Cumprimento também aqui a assessoria aqui da Câmara, que sempre faz um ótimo trabalho, registrando aqui as pautas, as demandas da comissão. Cumprimento também a assessoria dos vereadores, que se fazem presentes aqui registrando esse momento importante. Cumprimento também todos presentes aqui na reunião, excepcionalmente os moradores da Rua Santa

Terezinha e toda a comunidade das redondezas. Essa reunião é uma reunião proposta pelo nosso vice-presidente Pedro Ruas, e não tenho dúvidas de que a Comissão dos Direitos Humanos terá essa clareza e esse objetivo de procurar esclarecer os fatos, mas também procurar alternativas e soluções para que seja resolvido logo esse processo. Eu me chamo Erick Dêníl, para aqueles que não me conhecem. Sou vereador de primeiro mandato, aprendendo a cada dia que passo com os vereadores mais experientes, como o Pedro Ruas, com os próprios colegas aqui, a Vera, que está também estreando na Câmara – não é, Vera? –, e também com o Marcelo Bernardi e com o nosso colega Fabiano Rheinheimer também, que está junto conosco nesse momento ocupando espaço importante para a cidade. Eu, de antemão, me coloco à disposição como presidente da Comissão dos Direitos Humanos para poder abraçar o caso, mas também aprofundá-lo. Minha proposta é abrir a reunião, eu não conseguirei ficar até o final da reunião. Eu tenho que sair de imediato para uma outra tarefa, mas tendo cinco vereadores que fazem parte da Comissão de Direitos Humanos presentes, nós temos quórum suficiente para que a reunião aconteça e seja uma reunião produtiva, uma reunião que a gente consiga, de fato, aprofundar e resolver os problemas apresentados pela pauta. Então, de antemão, agradeço todos e todas e já passo a palavra para o vereador que sugeriu a reunião de hoje, o Ver. Pedro Ruas, nosso vice-presidente e decano aqui da Câmara dos Vereadores. É contigo, Pedro. Muito obrigado.

(O Ver. Pedro Ruas assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Eu é que agradeço, presidente, Ver. Erick Dêníl. Eu cumprimento também, assim como o senhor o fez, o Ver. Marcelo Bernardi, a Ver.^a Vera Armando, o Ver. Fabiano Rheinheimer – tentei pronunciar corretamente –, os servidores, as servidoras, a assessoria da Casa, enfim, do meu mandato também; os representantes do Governo Municipal, a quem eu agradeço muito a presença, alguns eu chamarei para a mesa, nem todos posso chamar, porque quero chamar também a comunidade da Associação da Rua

Santa Terezinha. Eu estive lá na Associação, na rua, claro que conheço a rua, como todos conhecem, há muitos anos, mas estive lá na Associação tratando desse tema, e é um tema bastante importante. Eu vou consultar os vereadores, se querem fazer algum registro antes e vou passar a palavra para a Ver.^a Vera Armando, mas antes vou chamar para compor a mesa uma pessoa que sempre tem auxiliado muito nessas questões, o secretário adjunto geral de governo, o Gelson Guarda, obrigado pela presença. Eu estou tentando escolher aqui, vou explicar, por que nossa Comissão é de direitos humanos, direitos do consumidor e segurança urbana. E essa questão de hoje tem relação com tudo isso, vereadores, com todas as áreas, então estou tentando fazer uma escolha das áreas de governo presentes. Como eu acho que o Dr. Pedro Pereira, da Secretaria Municipal de Parcerias, que está aí, tem que compor a mesa, porque houve uma parceria do governo municipal em 2004 com essa comunidade, então, a Secretaria de Parcerias tem que estar aqui conosco. A Secretaria Municipal de Segurança, eu tenho dois representantes, eu vou escolher aleatoriamente, eu não posso botar os dois. Mas registro que tem aqui o André Luis Gomes da Silva e o Paulo Cesar Conceição. Então, por ordem alfabética, eu peço que o André Luis Gomes da Silva, por favor, componha a nossa mesa, representando a Secretaria Municipal de Segurança, eu já agradeço a sua presença. E acho que, como se trata de um tema que envolve a questão jurídica também, e nós temos a Procuradoria-Geral do Município, representada pela Procuradora Fabrícia Lacerda Marder, eu peço a gentileza que a Dra. Fabrícia componha conosco a mesa dos trabalhos. Não esqueci da sua inscrição, Ver.^a Vera Armando, não esqueci. Com relação, também, agora aos moradores da Santa Terezinha, não consigo colocar todos na Mesa, mas sintam-se todos na Mesa. Mas peço que venha a compor a Mesa o Sr. Eduardo Magalhães Ballvé, que é vice-presidente da associação; por favor, Sr. Ballvé. Lembro muito de um presidente do Inter, Federico Arnaldo Ballvé. É seu parente? O Sr. Sergio Schneider; por favor, a Sra. Andréa Lompa; por favor. Eu queria colocar, ao lado da procuradora.. Temos como colocar uma cadeira ali? Se não der para colocar ali, eu deixo aqui; a gente colocaria a pessoa, será que dá para colocar ali? Por

que ali? É porque ali está mais representado o setor governamental, só por isso. Está conosco o secretário adjunto municipal de Serviços Urbanos, o Sr. Marcos Otton, a quem eu agradeço a presença, e chamo para compor a Mesa; por favor. Eu não posso deixar de registrar a presença também do Dr. Protásio Martins Costa e da Débora Maria Silva da Cunha, que também me receberam lá na comunidade.

Passo, de imediato – depois passarei às pessoas, obviamente, interessadas no tema e ao governo –, à Ver.^a Vera Armando.

VEREADORA VERA ARMANDO (PP): Muito boa tarde a todos, muito obrigada, Ver. Pedro Ruas, e aqui na pessoa do presidente da nossa CEDECONDH, Ver. Erick Dênil, eu cumprimento as demais autoridades aqui presentes, também a comunidade de moradores da Rua Santa Terezinha, tão conhecida de toda a nossa capital. Dizer, Ver. Pedro Ruas, que, este tema, no que se refere à iluminação pública, ele toca profundamente a população da nossa cidade, quando sabemos que iluminação pública está diretamente ligada à segurança de todos nós. Uma rua iluminada inibe a ação dos criminosos, e há dados que são realmente muito alarmantes aqui na cidade, onde nós, mulheres, somos impedidas, não só de praticarmos atividades físicas nas ruas da cidade, nos parques, por sermos importunadas, por sofrermos assédio, por sermos agredidas verbalmente, por sermos tocadas, e chegando a fatos realmente alarmantes de questões até de tentativas de estupro.

Então, esse tema é muito relevante para que possamos, não só a questão das mulheres, mas para que as crianças possam usufruir das ruas da nossa cidade com segurança, os idosos que sofrem quedas frequentes, muitas vezes, não só pela questão do passeio, mas pela pouca iluminação. Então, tudo isso se refere à segurança no mais amplo sentido da palavra. E, certamente, esta reunião aqui, Ver. Pedro Ruas, vai servir para a solução de um problema e para o encaminhamento de outras tantas possibilidades das comunidades também ajudarem e terem essa sensação de pertencimento. Até que ponto nós, como cidadãos, poderemos colaborar para a manutenção das ruas da nossa cidade,

de cuidar cada vez mais do que também é nosso, do que nos pertence. Então, é um sentimento extremamente benéfico, mas é evidente que nós devemos seguir algumas regras e, hoje, nós estamos aqui para aprender de que maneira a comunidade pode colaborar com a capital, respeitando regras impostas pelo Município e muitas delas, talvez, também ligadas à questão da segurança. Então, estamos aqui para aprender e, certamente, vai ser uma tarde muito especial. Eu o parabenizo pela escolha do tema.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Muito obrigado, Ver.^a Vera Armando. Eu até lembro, registrem vocês, que o Ver. Erick Dêníl disse que eu sou o decano da Casa e sou. Eu sou o único vereador de oito mandatos e que foi vereador no prédio antigo. Os demais vereadores ou deixaram a política ou nos deixaram a todos, o planeta. Então, com todo respeito, não é, Ballvé? Eu lembro, quando o prefeito era o Alceu Collares, ele fez um projeto que virou lei, que era o seguinte: parcerias com a comunidade. Então, com alguma comunidade com recursos, a comunidade entrava com o material, naquela época, anos 80, e a Prefeitura com os serviços, Ver. Marcelo Bernardi. Em comunidades com menos recursos, Ver. Fabiano – o Ver. Marcelo Bernardi atua no Humaitá, ali, no Sarandi, enfim, como o Dêníl também –, a Prefeitura entrava com o material e a comunidade com os serviços. Então, fazia uma... Eu lembrei muito disso quando estava lá na reunião com as senhoras e os senhores. Lembrei, nem sei se está em vigor aquela legislação, não recordo, mas apenas lembrei dela. O importante agora é que os senhores e senhoras se manifestem, e nós temos que ouvir o governo. Como são várias manifestações, eu imagino assim, que nós tenhamos de início a ideia de três minutos por fala, prorrogável por mais um, eu aviso quando é o terceiro minuto. E depois pode falar de novo, evidentemente, em função do tempo que temos, que até as 16h nós temos que concluir a reunião. E eu quero começar de imediato pelo Sr. Eduardo Ballvé, que é vice-presidente dessa associação, conhece como poucos esse tema e que, por favor, nos relate o que aconteceu para examinarmos o que podemos fazer aqui. O senhor está com a palavra.

SR. EDUARDO MAGALHÃES BALLVÉ: Boa tarde a todos, Boa tarde aos representantes já nomeados. Vou fazer, então, o início do nosso pleito. Ele aconteceu justamente – aproveitando já o que o Ver. Pedro Ruas colocou –, conosco aconteceu essa parceria com a Prefeitura, no início dos anos 2000. Aliás, até antes disso, falando do início da associação, que foi constituída justamente para a gente poder colaborar nas questões principalmente de segurança e tudo mais que diz respeito à nossa rua Santa Terezinha. O Dr. Protásio é um dos fundadores da associação e a nossa presidente, a Sra. Eleonora Vargas Oliveira, também, ela não está aqui hoje porque está viajando, mas ela e o Dr. Protásio são representantes desde o início e são os principais responsáveis pela atuação da associação e a manutenção da associação. Sempre foram os responsáveis. Nesse sentido, no início dos anos 2000, 2004, houve uma parceria da nossa associação com a Prefeitura, nesses termos de... Inclusive a Unimed, que hoje faz parte de vários terrenos da nossa rua. A gente conseguiu, então, como a rua tem a iluminação muito alta e a rua é muito arborizada, sendo até inclusive uma das nossas atividades manter aquela rua bonita da maneira como é, por causa das árvores, mas as árvores acabam, de alguma maneira, às vezes, atrapalhando a questão da iluminação. E, nesse sentido, foram instaladas 14 luminárias que eram abaixo da copa das árvores, e isso acabou resolvendo o problema da iluminação, resolvendo em termos, mas a rua ficou mais iluminada, no sentido, como a Ver.^a Vera falou, que a iluminação inibe. É evidente que uma rua, como acabou ficando a nossa, que fica às escuras acaba chamando até algum problema como a gente acabou tendo, até em questão de entrarem em casas, tentarem entrar e coisa assim.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Sr. Ballvé, só um registro. O Ver. Marcelo Bernardi me relembra um fato importante. Em cada fala, cada pessoa que usar a palavra, fale antes o seu nome inteiro. Por quê? Porque depois, na transcrição, nós temos uma dificuldade, às vezes, em identificar as vozes. Em segundo lugar, eu vou aumentar um pouco o tempo do Sr. Ballvé, porque ele está resumindo com muita clareza toda a situação. Então peço licença para aumentar um pouco

esse tempo, para poder... porque eu estou vendo que está sendo, ao mesmo tempo, resumido e muito didático. Está perfeita a... Por favor, Sr. Ballvé.

SR. EDUARDO MAGALHÃES BALLVÉ: Muito obrigado, Ver. Pedro Ruas. Meu nome é Eduardo Magalhães Ballvé, sou engenheiro civil e trabalhei muito tempo na Corsan. Então, eu tenho um pouco de participação em algumas reuniões de câmaras de vereadores, quando a gente fazia obras e sempre com a intenção de ter a participação da prefeitura em obras públicas, a gente sempre tem que ter, quanto mais colaboração, melhor. Mas, como eu estava dizendo, a nossa associação, além da questão dos postes, a gente tem guardas, normalmente ficariam dois guardas, um no final da rua e o outro mais aqui, um mais perto da Venâncio e o outro mais perto da Jerônimo de Ornelas. Às vezes, em algum período que a gente não consegue, fica um guarda só, mas eles acabam ajudando, não em termos de coibir cento por cento, porque nunca se consegue, eles não têm armas, não têm aquela função de polícia, mas eles sempre ajudam a cuidar o cara que está passando, que está com alguma intenção. Eles conseguem diminuir, vamos dizer, aquele cara que vai ficar de tocaia ou que está tentando entrar em uma casa.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Só para auxiliar, Sr. Ballvé. Diretamente no convênio, como é que foi feito isso com a Prefeitura?

SR. EDUARDO MAGALHÃES BALLVÉ: O convênio com a Prefeitura foi feito na questão dos postes. Nós entramos com o material dos postes, a Unimed e a associação, enfim, a Unimed faz parte da associação, e a Prefeitura instalou os postes. Eu acho que depois a Prefeitura continuou fazendo a...

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Os senhores compraram os postes?

SR. EDUARDO MAGALHÃES BALLVÉ: Sim, a associação comprou os postes, e depois houve a doação para a Prefeitura, para a Prefeitura poder fazer a

manutenção. A manutenção sempre foi feita, troca de lâmpadas, fiação, qualquer problema a gente avisava: “Olha, tem uma lâmpada aqui, parou”. Eles iam lá, a Prefeitura trocava. O problema que aconteceu foi isto: agora, no início de fevereiro, quando a gente chegou num determinado momento, um caminhão da IPSul, essa que é a empresa que está terceirizada pela Prefeitura, foram desligados todos esses postes auxiliares, e começou a retirada dos postes, desses 14 a mais que tem. Inclusive, eles simplesmente botaram um muque e puxavam o poste para cima, tinha até alguns danos a calçadas. Nós temos uma calçada justamente na casa da dona Eleonora, por exemplo, que ela é com aquelas pedras portuguesas, e várias vezes ela foi chamada a arrumar, porque não pode ficar, pode levar multa se estiver... E eles simplesmente pegaram o poste, levantaram. Isso aí chamou a atenção, que não nos pareceu uma coisa...

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Aquelas calçadas são tombadas.

SR. EDUARDO MAGALHÃES BALLVÉ: Pareceu uma ação muito descoordenada naquele momento. Sem dúvida, a gente achou que estão tirando até os nossos postes, a gente acaba falando que são os postes da associação que, no fim, acabaram sendo doados, mas tem essa nossa participação ali, e a rua ficou muito escura, ficou efetivamente muito escura. Então a gente foi procurar maneiras de ver o que estava acontecendo... (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) ...solicitamos ajuda, e o vereador veio lá prontamente nos dar alguma maneira de a gente poder... E aqui chegamos. Nesse meio tempo, também, nós fomos à Prefeitura, à secretaria, como é o nome da secretaria que nós fomos lá, de urbanismo? Está aqui o Márcio. Eles foram até a rua, foi o representante da IPSul, a Prefeitura começou as podas para instalar luminárias, e eles nos prometeram que iam colocar de volta, não aquela luminária nossa, mas uma luminária voltada para a calçada, que, se acontecer isso, se eles colocarem, vai resolver o problema, porque ela fica abaixo da copa das árvores. Nós temos depois outras demandas que falarei oportunamente.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Eu vou passar para o Sérgio Schneider, e vou respeitar bem o tempo, só salientando o seguinte, para fazer justiça até: eu falei também com o secretário André Coronel, aliás, é coronel André Coronel, porque ele é coronel! Então, o coronel André Coronel me disse que alguém faria contato comigo imediatamente, e, de fato, fez, o secretário Vitorino foi lá ou mandou alguém no local. Então, essa questão recente que o Ballvé relata com precisão, eu me esqueci de falar, de contar, e agradecer ao Coronel e ao Vitorino, porque, a partir do relato que fiz, encaminharam as pessoas lá e fizeram o que descreveu com muita precisão o Ballvé.

Por favor, Sr. Sérgio Schneider.

SR. SÉRGIO ROBERTO SCHNEIDER: Em primeiro lugar, meu nome é Sérgio Roberto Schneider, eu sou médico e morador na Rua Santa Terezinha há aproximadamente 30 anos. O Dr. Ballvé colocou bem toda a problemática e o nosso histórico, e eu só complementaria dizendo que nós estamos sempre com esse problema de segurança, que a Ver.^a Vera relatou, na nossa rua. Inclusive, em 2016, nós fizemos um ofício endereçado à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, através do qual nós já pedimos, naquela oportunidade – olhem bem aqui: 22 de agosto 2016 –, melhoria da iluminação pública em função dos inúmeros assaltos, roubos de automóveis que se passavam na nossa rua. Então, essa solicitação, até hoje, não foi ouvida pelo poder público. Respeitamos, mas gostaríamos, claro, que alguma atitude fosse tomada. E, agora, nos últimos dias, com a problemática da retirada de nossos postes, nós ficamos com a iluminação mais precária ainda. Segundo o pessoal da IPSul e da Prefeitura, representado pelo setor de urbanismo, vão melhorar, que nós já estamos vendo com a poda de árvores, desde a semana passada até hoje, já melhorou bastante até mesmo com a poda das árvores, que, a nosso juízo, já fazia cinco anos que não podava. Eu, praticamente, colocaria isso. Vamos aguardar que a implantação das novas luminárias aconteça, e que esses postes que foram retirados de um lado da rua se dirijam ao outro lado que também é bem escuro. Acho que seria isso.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Obrigado, Dr. Sérgio. A Sra. Andréa Lompa está com a palavra, três minutos prorrogado por mais um, que eu aviso, por favor.

SRA. ANDRÉA GIESEN LOMPA: Boa tarde, meu nome é Andréa Lompa, sou psicóloga, moradora da Santa Terezinha há 50 anos, minha mãe já era moradora, meu avô foi quem construiu a casa. Então, nós estamos ali há 92 anos, e a associação surgiu por isso, como o Eduardo trouxe, com ajuda também bem importante do Dr. Schneider e sua esposa, no quesito da iluminação. E a gente sentiu muito quando esses postes começaram a ser retirados, estranhamos muita a forma como isso aconteceu, que foi aos poucos. Primeiro, os postes apagaram, depois, começaram a tirar os topos, que eu estranhei e não entendi por que, pensei: “Bom, isso é vandalismo”. Não era, depois, os postes foram numerados, alguns desses 14. E olhando no mapa da IPSul, que promete, então, que a gente faça uma parceria, comunidade e empresa, a IPSul, para a nossa segurança, eu comecei a perceber que no mapa que a gente possa dizer ali que agora, então, a gente teria que botar no aplicativo, está com problema lâmpada, não apareciam os outros postes, só alguns numerados. Então, isso começou a fazer uma rede de pensamentos no sentido do desmantelamento da nossa iluminação, que sempre foi uma rua em que a gente podia andar à noite; as pessoas, inclusive os vizinhos, vão para a rua com seus cachorros; eu ia da casa da minha mãe para a minha casa, que era na parte de baixo da Santa Teresinha, tranquilamente, com o meu filho pequeno. E, hoje, é uma escuridão assustadora, porque não tem outra palavra. Isso nos causa estranheza, porque, desde 2004, é uma rua que a gente precisou tornar segura, ou, pelo menos, ter a sensação de segurança. (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) Então, esse é o nosso pleito, para que tenhamos garantia dessa iluminação de volta. É isso.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Muito obrigado. Eu vou começar pelo Gelson, mas, depois, não quero seguir essa ordem. Prefiro que vocês definam a ordem, mas preciso ouvir o Gelson, até por uma deferência muito especial de tantos auxílios que já prestou e também se interessou muito por esse tema. Mas, depois, não quero nominar. Aí, vocês escolhem, é só levantar o dedo e eu vou passar a palavra. Então, três minutos, prorrogáveis por mais um, meu prezado Gelson Guarda, com a palavra.

SR. GELSON LUIZ GUARDA: Eu fico lisonjeado das palavras do Ver. Pedro Ruas, com quem a gente tem adquirido uma experiência fenomenal e aprendido bastante nas reuniões nas quais a gente tem comparecido. Ao Ver. Dêníl, meu abraço, meu carinho. E a pauta importantíssima, vereadora que faz parte. Meu amigo do Humaitá, com quem também comparecemos muito em algumas reuniões. E o Rheinheimer, chegando agora, mas trazendo todo o comprometimento com a causa. Eu queria dizer para os senhores que a Secretaria Geral de Governo é uma secretaria nova, que foi criada agora justamente para angariar, para trazer para o seu escopo todas as outras secretarias. E, por isso, ali nós temos uma dupla, como disse o Ver. Pedro Ruas, o secretário André Coronel e o major Gelson Guarda, que também é meu nome, e aí a gente tem trabalhado em uma parceria, mas principalmente com a comunidade. O prefeito municipal Sebastião Melo sempre diz que lugares desocupados são ocupados por desocupados. Então toda a situação de falta de iluminação, poda de árvore, sujeira na praça, é uma preocupação constante nossa, porque tudo isso atinge a segurança pública. E a gente tem feito, sim, um trabalho junto com a comunidade, por isso está aqui, e eu tenho certeza que o Otton vai falar... Como o vereador disse, o André já tomou algumas providências, e, por isso, a gente está aqui, a gente está com a segurança, com a secretaria responsável, nós estamos com o pessoal da secretaria, de outras secretarias aqui na plateia, porque a solução para a comunidade passa pelas nossas mãos, e, assim, tem que ser feito. Nós somos funcionários públicos e, ao público, nós temos que servir. E podem ter certeza que aquilo que nós não conseguirmos de

imediatamente, nós vamos solucionar. Porque eu também passo por ali, eu sou muito frequentador da Redenção, e as pessoas que procuram a Redenção cruzam por ali rua. (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) Para terminar, só tenho aqui a agradecer e eu acho que a comunidade tem, sim, que continuar a fazer pressão no Executivo, no Legislativo, para solucionar os seus problemas. Obrigado.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Muito obrigado. O Ver Marcelo Bernardi está com a palavra.

VEREADOR MARCELO BERNARDI (PSDB): Vereador Pedro Ruas, em nome do presidente Erick, que passou os trabalhos nesta tarde para o Ver. Pedro Ruas, com o qual eu tive o prazer de ser presidente dessa comissão, ao seu lado, e aprender muito, inclusive, essa questão de passar os trabalhos, aprendi com o senhor. É muito importante para a pessoa que faz a solicitação ou que traz a pauta que ela coordene os trabalhos, até para ter mais qualidade na reunião, para que possa trazer mais efetividade na pauta. Então, este é o lugar certo – Ver.^a Vera, também nosso colega que está aqui no lugar da Ver.^a Fernanda – para fazer esse tipo de debate. Aqui há vereadores de diversos partidos, mas com a mesma finalidade, qual seja, de trazer resposta para vocês. Então, com certeza, hoje, vocês sairão daqui com muitas respostas, as quais já estão falando, principalmente para nós, vereadores, que somos vereadores de zeladoria, não é, Pedro? Eu que sou vereador da Vila Farrapos, do Humaitá, de uma área atingida, então nós soubemos o quanto é importante essas pautas virem aqui para esta Casa. Não é porque é em uma zona nobre que também não faz diferença; faz diferença, sim, porque o mesmo risco que vocês correm, nós também corremos lá. Então, essa pauta é importante trazer. Nós estamos aqui como fiscalizadores para que vocês saiam daqui com a verdade. O nosso comprometimento, independente de estarmos na base ou não, Gelson, é de falar a verdade e também fazer com que as secretarias que aqui estão falem a verdade. Na realidade, vocês já começaram a ter muitas respostas, inclusive já

algumas melhorias, mas é importante que vocês, enquanto associação, possam usar os vereadores, as comissões, para que tenham esse retorno através desse espaço aqui. Nós só estamos aqui porque existem esses espaços, principalmente de diálogo entre a comunidade e o Executivo, que, muitas vezes, tem essa dificuldade de ter as respostas efetivas e reais das situações. Então, me coloco à disposição aqui também, fico muito à vontade, porque são demandas corriqueiras também na minha região. E vocês imaginem, Equatorial é uma das maiores demandas da nossa região, que, infelizmente, eu demorei três meses para a Equatorial poder me receber para fazer uma reunião. Então, vocês imaginem, se conosco, vereadores da capital, eles já têm esse respeito, imagino com o cidadão que é aquele que mais necessita e que também é o mais atingido, principalmente nos dias que têm ocorrido aí.

Mas a tarde é de vocês, então estamos aqui para ouvi-los e também para que possamos sair daqui com respostas e encaminhamentos, que esse é o principal. E parabéns, Erick; parabéns, Pedro, por essa pauta importante aqui, que tenhamos mais pautas como essas aqui nesta comissão. Muito obrigado.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Muito obrigado, Ver. Marcelo Bernardi. E, por uma questão lógica, e o próprio Gelson Guarda fez a referência, então eu passo de imediato a palavra para o Marcos Otton, e isso não impede que os demais, obviamente, queiram falar, depois falarão, terão a palavra, a comunidade também, enfim. Por favor, Marcos Renato Bello Otton.

O Sr. Marcos Renato Bello Otton está com a palavra.

SR. MARCOS RENATO BELLO OTTON: Boa tarde, Ver. Pedro Ruas; boa tarde, Ver. Erick; boa tarde, Ver.^a Vera Armando; boa tarde, Ver. Conselheiro Marcelo e boa tarde, colega e vereador **Fábio**. Boa tarde a todos.

Muito importante a sua pauta, vereador...

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Obrigado.

SR. MARCOS RENATO BELLO OTTON: Sobre a iluminação pública da cidade. O nosso prefeito Sebastião Melo nos cobra muito. Quando ele assumiu, a cidade estava em fase de modernização. Para que todos saibam, nós tínhamos 3 mil pontos modernizados. E nós, no decorrer da última gestão, fizemos modernização de todos os pontos da cidade. Hoje nós temos mais de 110 mil pontos modernizados. Nós modernizamos também os parques, nós modernizamos as quadras esportivas, enfim, nós também fizemos a iluminação cênica da cidade. E agora nós estamos num processo de retirada dos postes que ainda vinham, como é o caso aqui citado. Nós temos 150 postes, aqui nós estamos falando de 14 postes, certo? Então tem toda uma logística, foram feitas as retiradas deles, e vão ser colocados novos postes no local, no qual depois que é colocada a questão de como vai ficar a iluminação, nós fazemos todo um estudo luminotécnico. Aqui está junto comigo o diretor de iluminação pública, o vereador falou da CEEE Equatorial, mas lá nós temos a IPSul, que faz a parte de iluminação pública da cidade, sobre a qual a gente tem uma fiscalização. Aqui está o nosso diretor Adriano, e também me acompanha aqui o coordenador de atendimento ao cidadão, o nosso servidor Márcio, que está fazendo o pronto atendimento.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Só para auxiliar na questão, estamos ganhando tempo. No caso específico da Rua Santa Terezinha, e eu só não referi, não tinha a informação da presença dos demais, e eu agradeço. No caso da Santa Terezinha, alguém falou hoje, no início, que seria um poste e teria um braço antes, é possível isso?

SR. MARCOS RENATO BELLO OTTON: Isso. Daí a gente vai fazer toda a avaliação. Onde a iluminação não estiver de acordo, a gente está fazendo objetivamente, vereador. Nós estamos agora fazendo a poda das árvores, a IPSul parou o serviço lá porque tinha que fazer algumas podas para ela colocar as novas luminárias. Então, a gente está executando, a gente começou sexta-feira, e a gente só não conseguiu fazer a finalização porque tem a questão dos

veículos. Por isso que é muito importante esse elo entre comunidade e Prefeitura. Então a gente está alinhando, a gente já acionou a EPTC junto com a comunidade, porque nos facilita muito, eles têm dois guardas lá, para que a gente possa isolar a área, fazer o serviço de poda, objetivamente, e, após o serviço de poda, nós vamos colocar os novos postes. Nesses casos que o vereador falou, até no laudo, a gente estava discutindo internamente, tinha a questão de duas árvores que não poderiam fazer esse manejo, por questões técnicas. Então, nesse caso, vai ser colocado o que o vereador colocou, que vai ser outros braços. Mas isso tudo vai ser finalizado no decorrer da obra. Quando a gente entregar, a gente vai junto com a comunidade, com a Câmara de Vereadores, nós vamos lá, vamos levar nossa equipe, que tem todos os equipamentos, e vamos ver dentro dos parâmetros técnicos, e vamos fazer a entrega da iluminação. Então, objetivamente, esta semana e na semana que vem, nós temos que terminar a poda com a ajuda da comunidade e com a EPTC, para que a gente possa agir. Porque, além de a gente fazer a poda, depois a gente tem que recolher, e lá, vocês sabem, não tem estrutura para a gente botar equipamentos lá, se a gente não isolar a área e não fizer a retirada dos carros. E, após, a gente vai, prontamente, já começar a fazer a instalação dos postes, e, em conjunto com a comunidade, nós vamos ver essas questões técnicas de algum ajuste. Então, o governo sabe. Eu sou da área da segurança também, como voluntário, eu sei a importância dessa questão, e contem conosco para que a gente consiga, lá no final, estar tudo *ok*, junto com a comunidade, junto com os vereadores, e a rua esteja *ok*.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Obrigado, Marcos Otton. Eu achei muito importante e, na verdade, entusiasmante o relato. E, como eu disse antes, ofereço para quem quiser fazer alguma complementação, vocês fiquem sempre à vontade, é só fazer um registro, que ouço todos. Também a comunidade, não sei se o Ballvé quer fazer alguma... E vocês também, os vereadores, evidentemente, porque há aqui, e eu fico muito contente em dizer isso, uma solução encaminhada.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Em execução.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Em execução. Ela está encaminhada e em execução. Aí alguém poderia dizer: bem, não está concluído. Não, não está concluído, o próprio secretário adjunto falou, não está concluído, evidentemente, não está, mas estará. E há um momento, haverá um momento em que a comunidade vai verificar, na conclusão, se aquilo atendeu ou não atendeu. E há um período de realização, Ver.^a Vera Armando, Ver. Marcelo Bernardi, Ver. Fabiano Rheinheimer, e nesse período de realização a comunidade acompanha também, sugere, faz críticas, elogios, enfim, o que for necessário, nos chama, nós estamos à disposição. Acho que o Ver. Bernardi foi muito feliz em dizer que a comissão... Só para vocês terem claro, não são obrigados a saber, a Câmara tem seis comissões temáticas, nesses temas dessas comissões permanentes, as comissões são a Casa. Então, no que tange à direitos humanos, direitos do consumidor e segurança Urbana, a CEDECONDH, esta comissão aqui, é a Câmara Municipal. Ela é permanente, não é eventual; há outras comissões eventuais, temporárias. Esta comissão é permanente, com mais cinco. E nesse tema, portanto, o governo nos deu uma resposta muito adequada. Eu sou de oposição, era o líder da oposição, sou líder do PSOL, posso votar a ser líder da oposição, mas quero registrar um agradecimento, pela resposta muito adequada – vou passar para o Gerson a palavra –, muito correta, e desde a minha primeira manifestação ao governo, que foi com o Cassio Trogildo no telefone, depois já foi com o André Coronel, pessoalmente, ele veio à Câmara e nós conversamos. Então, eu tenho tido muito boa resposta nesse sentido. Por favor, Gelson.

SR. GELSON LUIZ GUARDA: A gente entende o receio da comunidade dos moradores ali, o que nós podemos fazer, é fazer patrulhas ali até iniciar a obra ou terminar a obra.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): O que seria muito bom.

SR. GELSON LUIZ GUARDA: E dá para a gente também falar com o coronel Völker, que é o comandante do 9º do Batalhão, responsável pela área, para ele também, dentro das possibilidades... Claro que a gente tem outras atividades aqui, está iniciando o South Summit, várias outras, mas eu acho que uma percorrida de viatura ali, com *flash* ligado, na área, minimizaria muito.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Obrigado, Gelson. Eu passo para o Ballvé, nosso vice-presidente, depois para a Ver.^a Vera Armando e depois eu vou encaminhar a finalização da reunião. Por favor, Sr. Ballvé, com a palavra.

SR. EDUARDO MAGALHÃES BALLVÉ: Uma sugestão, eu acho que a gente tem até para dar. Como o secretário falou em 150 postes, porque o que nos causou estranheza, justamente, se havia essa dificuldade de poda e uma série de outros empecilhos ali que estavam atrapalhando, talvez não fosse o caso de iniciar pela retirada dos postes imediatamente, porque justamente ficamos no escuro no tempo. Então, até como sugestão para as próximas, daqui a pouco, organizar melhor, de maneira que, pelo menos, a gente vê que está acontecendo uma obra que vai melhorar, e aí, sim, a retirada dos postes, me parece, seria mais oportuna, não é? E não iniciar por tirar a luz, não é? Uma sugestão.

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Faz sentido, sim. Obrigado, Ballvé. Por favor, Ver.^a Vera Armando. A Ver.^a Vera Armando está com a palavra.

VEREADORA VERA ARMANDO (PP): Bem, eu gostaria de aproveitar essa experiência aqui vivida pelos moradores da rua Santa Terezinha e a presença dos senhores e das senhoras que representam o Executivo e os vereadores para saber exatamente onde houve o ruído nessa comunicação para que não se repitam em outros bairros da nossa cidade, porque cada um de nós aqui é morador de bairros distintos. Eu, por exemplo, hoje represento o Município de Porto Alegre como vereadora, mas a minha base eleitoral, que é o local onde eu

resido também há muito tempo, é o bairro Menino Deus. Nós temos muitas demandas também do bairro Menino Deus e, posteriormente, até quero trazê-las aqui à nossa comissão para podermos discutir e alinhar o que for necessário. Então, quando formos perguntados, cada um no seu bairro ou a cidade como um todo, como deve ser o encaminhamento dessas demandas? Até que ponto a população tem autonomia para tomar essas decisões? Onde houve o ruído para que nós não façamos novamente e não percamos tempo e talvez até dinheiro durante esse processo como ocorreu?

PRESIDENTE PEDRO RUAS (PSOL): Muito obrigado, Ver.^a Vera Armando. Eu quero novamente agradecer ao Ver. Fabiano Rheinheimer; ao Ver. Marcelo Bernardi; à Ver.^a Vera Armando; ao Ver. Erick Dêníl, que preside e, gentilmente, me passou a presidência dos trabalhos no dia de hoje; a toda a área de governo municipal que está presente aqui. Muito obrigado aos moradores e dirigentes da Associação de Amigos da Rua Santa Terezinha, nosso agradecimento pela presença, e aos funcionários da Casa, servidores, servidoras, os assessores dos vereadores, da comissão, do meu mandato, enfim, o pessoal da televisão que nós temos aqui. Aliás, eu acho que hoje está ao vivo, não? Hoje não, do outro lado, sim. Sim, sim, perfeito. Mas agradeço a todos, a todas e, obviamente, nós ficamos à disposição, quando encerra a reunião, não encerra o assunto, ou seja, o tema permanece, nós continuamos trabalhando todos de acordo nesse sentido, e vigilantes e à disposição. Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 15h04min.)